

# O Perfil dos Três Homens

Estudo 1 – O Homem Natural

**Texto base: 1 Coríntios 2:14 – 3:4**

**Texto Chave: “Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus...” 1Co 2:14**

**Textos para meditação semanal:**

2ª. Feira: Romanos 8:1-14

3ª. Feira: Romanos 1:23

4ª. Feira: Isaías 45:9

5ª. Feira: 2Pedro 3:9

6ª. Feira: 1Coríntios 11:1

Sábado : Filipenses 3:17

## Introdução

Há vários anos, ainda me lembro, meditava junto aos jovens de nossa igreja sobre o perfil dos três homens. Desde então trago guardadas as conclusões, e agora, sentindo compunção do Senhor, percebi que devia publicá-las na Nossa Revista.

O perfil dos três homens é uma base doutrinária sólida que fundamenta tudo o que se pode estudar ou concluir sobre a raça humana, dentro ou fora da Igreja de Cristo.

## I – Perfis que Compõem a Humanidade

O perfil dos três homens pode ser definido como sendo a composição espiritual da humanidade atual, de modo que cada um de todos os homens vivos nesse mundo se enquadra num desses perfis: o do *homem natural*, o do *homem espiritual* ou o do *homem carnal*.

Além desses três, caso quiséssemos um estudo mais abrangente, ainda teríamos que considerar mais um, o qual ocuparia cronologicamente a primeira posição: o *homem original*.

Mas como nos ateremos aqui a humanidade atual, conforme o tratado de Paulo aos Coríntios, e sendo o estado original algo que se perdeu no pecado do jardim, este perfil não será tratado, mas apenas referenciado em nossas conclusões e estudos.

## II – Uma nota em meio a Pregação

Paulo ao longo de todo o capítulo dois faz uma exposição entusiasmada sobre a profundidade do discernimento que o Espírito de Deus traz à vida humana renascida. No versículo quatorze porém, parece ter aberto um parêntese, como se fosse tomado de uma lembrança tão repentina quanto importante. Ele estava num sermão cujo objetivo final se revelou de modo pesaroso e decepcionado no capítulo três. Foi então que lembrando-se da situação em que estava a igreja de Corinto, a quem estava se dirigindo, parou para esclarecer que tipo de pessoa poderia entender seu ensino, como se estivesse iniciando uma cobrança.

As palavras “*Ora, o homem natural...*” deixa clara a atitude do apóstolo em ressaltar seu discurso, como se tivesse mais coisas para contar, mas pela razão que passa então a abordar, não pôde prosseguir, reassumindo o ensino em que vinha só mais adiante à partir do verso cinco do capítulo três.

Assim, seguindo a inspiração do apóstolo, iniciaremos pelas ***características do homem natural:***

### 1 – Ele não compreende as coisas de Deus

Paulo detalha que o homem natural não pode discernir, nem entender, nem ajuizar, nem administrar e tampouco julgar as coisas de Deus.

Vejamos o verso 14 inteiro: “*Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.*”

Paulo é objetivo, e procuraremos ser também – o homem natural é aquele que ainda não foi regenerado, estando ainda na situação de homem caído e portanto, completamente destituído da graça de Deus. Tal situação não lhe provê ferramenta alguma para acessar o conhecimento das coisas do Senhor, e por isso está fadado a considerar e julgar tudo pelo que seus olhos naturais conseguem ver e sua mente material consegue discernir.

Para o homem natural a Bíblia, que é um livro que compreendemos graças a revelação direta do Espírito Santo, é um livro selado com respeito “*àquelas coisas estranhas que os crentes falam, mas que têm lá suas qualidades históricas, filosóficas e sociais, mais nada*”.

Para ele Deus, como tudo mais no universo, é mensurável e deve ter uma explicação lógica (embora ele não saiba qual), e sua inclinação, voluntária ou não, acaba sendo contrária aos princípios Divinos, conforme Paulo detalha por todo o contexto de Rom 8:1-14.

Naquela passagem encontramos Paulo dizendo que “...os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne;...” (v. 4), mas a declaração mais fulminante está no verso 8: “*Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus*”, o qual é uma conclusão do verso 7 que por sua vez declara que o homem natural constitui-se inimigo de Deus por não poder se sujeitar à lei Divina.

## 2 - Detalhes de sua natureza

Já perfilamos um pouco, mas vamos detalhar mais sobre a personalidade do homem natural, o qual não deve ser confundido com o homem carnal que estudaremos mais tarde (**E1**).

Quando se lê as passagens bíblicas a respeito e se medita um pouco sobre o que elas revelam a respeito do homem natural, concluímos que ele:

- a - encontra-se desligado de Deus, o qual aliás, não conhece, ainda que já tenha ouvido falar;
- b - nunca teve um relacionamento real com Deus;
- c - por natureza, não concorda com os princípios de Deus, seja ao ouvi-los ou vê-los serem praticados;
- d - por natureza também, nega-se a dedicar algum tempo ou atenção às coisas ou àqueles que são de Deus, mostrando intolerância ou irritação natas;
- e - Ao considerar Deus, quando muito, o trata como homem comum e julga suas ações como as de um mortal qualquer (Rom 1:23);
- f - da mesma forma, não aceita o que as Escrituras registram, discordando dos métodos de Deus ao tratar o universo físico, inclusive argumentando como Deus deveria fazê-lo (Isa 45:9);

## 3 – Estado e Destino do Homem Natural

Apesar de todas as características de resistência às coisas de Deus, o objetivo do evangelho quanto ao homem natural, desde as primeiras páginas da Bíblia, é o de buscá-lo e trazê-lo para perto do Senhor – quando a Bíblia menciona “*Porque Deus amou o mundo de tal maneira...*”, está tratando dos homens naturais – é como se estivesse escrito: “*Porque Deus amou os homens de tal maneira...*” .

Isto indica que o estado de homem natural não é permanente – como nenhum dos três estados o é! Um homem natural pode tornar-se num homem espiritual que por sua vez pode tornar-se num homem carnal! Por isso as Escrituras, sob revelação do Espírito de Deus, traz o recado de conversão para o natural, o de santificação para o espiritual e o de despertamento para o carnal, de modo que ninguém se perca, mas que todos possam arrepender-se (2Pe 3:9).

O homem natural é o alvo principal do evangelho, o que indica como sua única saída o encontro com o Senhor Jesus Cristo, o arrependimento de suas faltas e a conseqüente conversão de seus caminhos.

Ele é aquele que ainda está “morto” em seus pecados e que, se não se arrepender haverá de morrer duas vezes (**E2**).

Sem dúvida, uma das grandes barreiras para esse homem encontrar a Deus está em que, não compreendendo ou não aceitando as coisas de Deus acaba não ouvindo também a mensagem dos que são d’Ele. Esse desafio sempre foi reconhecido pelo apóstolo Paulo embora nunca representou para ele motivo de desânimo, antes sim de estímulo, pois se condoía e compadecia dos homens, imitando seu mestre e discipulando os seus filhos na fé a segui-lo no exemplo (1Co 11:1; Fp 3:17).

## Conclusão

O homem natural é aquele por quem o Filho do Homem veio ao mundo, por quem morreu e por causa de quem constituiu sua igreja e deu dons aos seus servos para que lhe pregasse o evangelho e o batizasse quando viesse a crer, para que seja salvo.

Tão grandes providências testemunham seu estado decadente que terminará no inferno e posteriormente no lago de fogo.

## Perguntas para Revisão

1. Do que trata o assunto “O perfil dos três homens”?
2. Por que aparentemente Paulo interrompeu seu discurso no verso 14?
3. Quais são os três homens que estamos estudando?
4. Quem é o homem natural?

## O Perfil dos Três Homens

Estudo 2 – O Homem Espiritual

**Texto base: 1 Coríntios 2:14 – 3:4**

**Texto Chave: “...o que é espiritual discerne bem tudo e de ninguém é discernido” 1Co 2:15**

**Textos para meditação semanal:**

2ª. Feira: 1 Coríntios 2:1-16

3ª. Feira: Romanos 15:1-2

4ª. Feira: 1 Coríntios 16:13

5ª. Feira: Efésios 3:16

6ª. Feira: Romanos 5:1;12:18

Sábado : Gálatas 6:1

### Introdução

O segundo homem é o homem espiritual – um indivíduo que se orienta pelo Espírito de Deus. Seu testemunho e modo de vida exemplares serão objeto de nosso estudo nessa lição.

### I – Quem é o Homem Espiritual?

Paulo ao prosseguir em seu discurso sobre o entendimento de seus ensinamentos, e após ter apresentado o homem natural, passa a apresentar um novo tipo de homem através de contrastes, ou seja, refutando cada debilidade do natural com uma qualidade deste. A intenção do apóstolo é a de recomendar os Coríntios a observar as qualidades desse grande homem e procurar segui-las.

O homem espiritual é a imagem inversa do natural, se alistarmos todas as debilidades do homem natural e à frente de cada uma anotarmos seu antônimo (contrário), teremos nas mãos o perfil completo do homem espiritual. A base para essa afirmação se firma em farta coleção de passagens bíblicas, uma vez que assim como o natural segue seus instintos, que são segundo os dons naturais, o espiritual ao contrário, subjuga o *homem natural que está dentro dele* às orientações e revelações do Espírito de Deus, ajudado pelos dons espirituais a ele concedidos e nele residentes (**E1**).

Então o homem espiritual é aquele que tem dentro de si sua forma natural original, porém orientada e controlada pelo Espírito de modo que consiga agradar a Deus antes de a si mesmo. Isso não significa que o homem natural tenha sido destruído dentro dele, mas que passou por um processo de propiciação (**E2**) após o qual só restou aquilo que lhe é necessário para viver exemplarmente entre os homens de modo a obter e manter a paz com Deus e com eles (Rm 5:1; 12:18).

Em última análise o homem espiritual é o homem natural mortificado, convertido e transformado pela obra redentora de Cristo.

### II – Quais as Qualidades desse Homem?

Tudo o que meditamos até aqui é a base do entendimento quanto aos dons desse homem transformado. Paulo iniciou de modo contundente sua apresentação partindo de seus valores máximos: *“Mas o que é espiritual discerne bem tudo, e ele de ninguém é discernido”*.

Notemos a força da declaração ‘discerne bem **tudo**’ – discernir aqui tem o sentido de *poder ajuizar perfeitamente*, indicando que o homem espiritual tem as seguintes qualidades:

#### 1 – Não teme as situações dessa vida nem do futuro.

Se ele tem entendimento quanto a tudo como declarou Paulo, então ele goza de uma privilegiada paz interior, não sendo sujeito ao espírito de inquietação que age no mundo em nossos dias;

#### 2 – É um homem justo

Fazer reto juízo é ter um forte compromisso com a justiça. O homem espiritual é aquele que as Escrituras intitulam de ‘justo’.

#### 3 – É humilde

Quem tem conhecimento de tudo, sabe que não há ninguém maior que Deus, que Sua vontade está expressa nas Escrituras e que deve ser sujeito à ela. Portanto sabe que para ser grande, deve se fazer pequeno e assume essa posição prazerosamente.

#### 4 – É um homem de fé

A Bíblia registra que o justo viverá da fé. Não significa que não necessite comer nem beber para se sustentar ou que não precise trabalhar para isso. Antes significa que possui como hábito exercitar-se na fé submetendo-

se integralmente à vontade de Deus, crendo inclusive que tudo quanto lhe sucede, é administrado por Ele, bem ou mal, tudo é para sua edificação.

### **5 – É habitáculo do Espírito Santo**

Paulo mostrou ser impossível que alguém julgue aquele que é espiritual, pois teria que conhecer a mente de Cristo, o que decididamente ninguém tem, mas a declaração “*mas nós temos a mente de Cristo*” mostra que os espirituais **contêm** o Espírito Santo o qual lhes comunica a ética de Cristo, dentre os quais o apóstolo se inclui, o que comprova ser a passagem que estudamos uma crítica (ainda que afetuosa) dos espirituais contra a debilidade da carne.

### **6 – É um escolhido**

Este é o ponto mais alto no perfil deste homem: a multidão de escolhidos de Deus será composta exclusivamente de homens espirituais, o que prova ser ele o tipo de homem que Ele aprova.

Além disso, acredita que quem combate deve combater para vencer, e esta é a uma marca desse homem – encara a liça cristã com seriedade e cumplicidade profundas;

### **7 – É Compassivo**

Apesar de seus dotes o homem espiritual se compadece entranhavelmente pelos perdidos e pelos fracos na fé (Gl 6:1), não receando no dever de buscá-los. Jamais se vangloria, nem mesmo diante de alguém que julgue ser também espiritual.

A segunda parte da declaração de Paulo é “... e ele de ninguém é discernido”, ou seja, ele não pode ser julgado por ninguém! O sentido original da frase é “...por nenhum natural”.

A conclusão é lógica – se o homem natural não compreende as coisas de Deus, isso inclui o homem de Deus, portanto não pode chamá-lo a juízo, uma vez que não é possível julgar ou ajuizar o desconhecido.

Entretanto a frase também traz dentro de si outra realidade a qual não é favorável ao espiritual, pois *não ser discernido* também significa *não ser compreendido*. Isso é bastante sensato, uma vez que a humanidade se afasta cada dia mais dos caminhos de Deus é preciso e matemático que sua ignorância aumente proporcionalmente.

Apesar disso esse homem especial tem um grande conforto: sabe que ao findar seu bom combate tem reservado para si um inestimável tesouro junto Àquele que o arremontou.

## **III – Seria possível tornar-se em Homem Espiritual?**

Tornar-se um homem espiritual dever ser mais que apenas intenção, pois trata-se de uma necessidade fisiológica que enquanto não for cumprida, mantém em risco de extermínio tanto o homem natural quanto o carnal.

Assim, para o homem natural a saída é chegar-se a Deus, arrepender-se de seu mau caminho e seguir a Jesus. Para o carnal a saída é deixar as questões rudimentares e partir para novos alvos à frente, caso não, o alimento fraco que consome, ou a ausência dele, o debilitará gradativamente, não conseguindo impedir sua doença e posterior morte espiritual.

## **IV – Estado e Destino do Homem Espiritual**

O homem espiritual ainda não é perfeito, vive no meio dos demais homens, é sujeito a todas as paixões e tentações e pode cair em pecado se falhar na vigilância, mas se comparado aos demais, ficam evidentes seu compromisso com as coisas de Deus e sua fé.

Além disso, seu estado configura crescimento diário, cujo limite é o do varão perfeito. Tal condição lhe garante a eleição ou seleção a qualquer momento em que seja recolhido à eternidade.

## **Conclusão**

O homem espiritual é o modelo a ser seguido como guia e gabarito para todos os demais. Trata-se do homem natural convertido e reconciliado com Deus, cuja “dieta” não se reservou ao “leite” inicial pois a reforça com alimento mais “sólido” à medida em que cresce.

## **Perguntas para Revisão**

1. Complete: o homem \_\_\_\_\_ é o homem \_\_\_\_\_ mortificado, \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ pela obra redentora de \_\_\_\_\_.
2. Tente lembrar as sete qualidades estudadas sobre o homem espiritual
3. O que os homens natural e carnal devem fazer para se tornar espirituais?
4. Por que tornar-se em homem espiritual não deve ser encarado como mera intenção?

## O Perfil dos Três Homens

Estudo 3 – O Homem Carnal

**Texto base: 1 Coríntios 3:1-6**

**Texto Chave: “...não sois porventura carnis, e não andais segundo os homens?” 1Co 3:3b**

**Textos para meditação semanal:**

2ª. Feira: Isaías 40:31

3ª. Feira: Gênesis 4:3-7

4ª. Feira: Isaías 55:8,9

5ª. Feira: Romanos 8:6-8

6ª. Feira: Isaías 43:8

Sábado : Apocalipse 3:16

### Introdução

O terceiro homem é o carnal: um indivíduo que na maioria dos casos conheceu a Deus mas que por não ter dado continuidade à carreira, coxeia entre os recursos humanos e os Divinos.

### I – Crianças em Cristo

No verso 1 do texto base encontramos Paulo relatando o que vira e fizera em visita anterior aos Coríntios. O sentido original do verso não é de censura, mas de naturalidade, pois todo cristão ao nascer e durante os primeiros passos é como uma criança que não suporta alimento sólido mas um que lhe seja mais adequado como o “leite”. Assim deve ser também o alimento dado às crianças em Cristo.

É importante ressaltar que esse tipo de criança não é o mesmo que aquele recomendado por Jesus como modelo, parecendo haver contradição nas Escrituras, pois no caso do Mestre o ensino era que para ser adulto era necessário se tornar *como* criança (símplice, humilde), enquanto que Paulo diz que aquele que não deixasse a *condição de criança* (carnal) nunca se tornaria em adulto (espiritual).

### II – É necessário Crescer

Como vimos não é errado ser criança, uma vez que ninguém nasce adulto, Paulo mesmo tratou os novos convertidos com leite, o que significa não somente ter reconhecido mas também ter tratado “as crianças” de Corinto com o alimento certo.

Contudo, a parte ‘b’ do verso 2 onde lemos “...nem ainda agora podeis, pois ainda sois carnis” é diferente, ele traz um sentido de reprovação, a expressão ‘ainda’ indica uma situação que deveria ter evoluído. Paulo passa a censurar, ainda que afetuosamente, os cristãos coríntios por não terem crescido deixando clara a necessidade de amadurecimento daqueles que servem a Deus.

### III – Como Reconhecer um Carnal

Nos versos 3 e 4 Paulo associou a posição de carnal com o ‘agir segundo os homens’. De fato essa é a principal característica de um carnal: está no meio dos espirituais mas não abandonou totalmente os modos e costumes dos naturais.

#### 1- Então o Carnal ainda é um homem natural?

Uma conclusão prática diria que qualquer dentre o povo de Deus que aja segundo os homens é um carnal. Contudo, reparando com atenção descobriremos que ‘carnal’ é uma classe de pessoas com pelo menos três tipos, os quais requerem tratamento diferenciado:

**a. Os novos Nascidos:** Aqueles que nasceram e ocupam o trecho dos primeiros passos na fé;

**b. Os Carnais Legítimos:** Aqueles que são como os Coríntios – pessoas que nasceram mas que por diversas razões não prosseguiram no crescimento mantendo seus velhos hábitos e conceitos congelando-se nos rudimentos da fé;

**c. Os Naturais de dentro da Igreja:** Como já vimos os naturais são aqueles que nunca tiveram uma experiência com Deus. Pois bem, existem pessoas nestas condições dentro das igrejas – não conhecem (no sentido bíblico da palavra) o amor de Deus, não sentem paixão pelas almas, não sentem o Espírito Santo e nem reconhecem sua influência nos rumos da igreja além de não crerem de coração em nenhuma das realidades bíblicas. São vidas que vieram para a igreja “à reboque” com a esposa, ou esposo, ou pai, ou mãe, ou namorada, por amizade ou interesse envolvendo seus membros ou direção. Não condenamos sua presença na igreja pois ao menos estão perto do Senhor e ainda que não estejam n’Ele como a Escritura manda, contudo terão mais fácil acesso à salvação do que aqueles que estão perambulando pelo mundo.

Esse tipo de carnal é nossa refutação à doutrina que certas igrejas pregam nas quais o membro que se afastar não deve mais voltar por já estar condenado e impossibilitado de ‘refazer o sacrifício de Cristo na cruz’ (usando Hb 6:4-6). Não é necessário grandes estudos para ver que se um desses ‘carnais’ se afastar da igreja e mais tarde quiser voltar nada há que o impeça pois para aquele que não nasceu de novo, o sacrifício da cruz não existiu, e assim se de posse da tal “doutrina” alguém o impedir, correrá o risco de estar recusando a salvação a um pecador, condenando-o premeditadamente ao inferno, uma vez que é impossível a alguém determinar com certeza sobre a que tipo de carnal está se dirigindo (ou se é mesmo um carnal).

Um subtipo desse carnal são aqueles que poderíamos chamar de “prematuros”: pessoas que foram à igreja, permaneceram nos cultos, levantaram as mãos e podem até ter chegado às águas do batismo – tudo sob a coação de alguém. Mas é como uma criança prematura – nasceu antes da hora e dependendo de seu estágio de formação pode não sobreviver. Pode ser uma pessoa que está participando da ceia do Senhor sem sequer poder crer n’Ele! Não nasceu de novo, não viu seu pecado, não recebeu o penhor do Espírito e ainda não tem seu nome no livro da vida, ajudem-no! (Is 43:8).

Seu estado é crítico, pois sendo considerado carnal, sempre será cobrado como espiritual, porém é um homem natural em todos os sentidos e portanto dificilmente receberá instruções de conversão mas de santificação ao invés.

Com essas considerações, efetivamos uma visão de profunda importância para a doutrina da igreja no tocante a personalidade de sua membresia. Quanto à pergunta, a resposta é que nem todo carnal é um natural, pois existem aqueles que já nasceram de novo, mas é notório que a situação do natural inserido na igreja é tão melindrosa que nossa atenção é quase que de todo tomada a ele, nos tentando a considerá-lo como único caso de carnalidade na igreja.

## **2 – Estado e Destino do Homem Carnal**

Paulo lamentou a situação dos Coríntios porque quando um novo nascido assume a postura de carnal, tudo em sua vida passa a um estado de comprometimento com o fracasso.

Um homem carnal é aquele que mesmo estando dentro da igreja, se utiliza de artifícios e manobras puramente humanas. Pode ser um excelente estrategista, administrador, economista, treinador, professor, executivo, diplomata, embaixador e etc..., fazendo tudo, inclusive, com grande dedicação, mas é uma pessoa que tem problemas quando os resultados não estão previstos nos livros e manuais, pois sendo as coisas de Deus loucura para o homem, ele não entenderá e muitas vezes não aceitará o fracasso ou o sucesso de métodos não previstos na metodologia em que se formou.

Salientamos que tais conhecimentos na vida de um espiritual serão “espada de fogo”, pois sendo um que segundo Paulo “*discerne bem tudo*” terá ainda mais habilidade no justo juízo de todas as situações, mas o homem carnal logo se cansará e inevitavelmente poderá vir a enfermar na fé e até morrer.

Essa é a situação em que se encontra a maioria dos carnais – cansaço! Os que esperam no Senhor renovarão suas forças (Is 40:31), mas o que dizer dos que ainda estão aprendendo a esperar?

O futuro do carnal não é bom, a situação de igreja de Laodicéia é de cunho carnal e o recado do Senhor a ela foi de condenação (Ap 3:16), uma vez que em seu conceito ela se considera rica e abastada enquanto que o Senhor a considera desgraçada, miserável, pobre, cega e nua.

A saída para Laodicéia é a mesma para o carnal: adquirir do Senhor o ouro provado no fogo (bens e dádivas realmente puros), vestes brancas para se vestir (santificação legítima) e unguento de colírio para ver segundo os olhos de Deus (acurar e redirecionar a visão).

Em outras palavras crescer: deixar os métodos humanos de planejamento e juízo e adotar os caminhos do Senhor como principal metodologia (Is 55:8,9), tornando-se num homem espiritual.

## **Conclusão**

O homem carnal é a segunda preocupação da igreja (a primeira é a salvação do natural), e o tratamento se inicia na compreensão de como identificá-lo para então entendê-lo e buscar remediá-lo.

Desde que o homem abandonou seu estado original, tem havido aqueles que não compreendem os conceitos de Deus e agem segundo seus impulsos e desígnios (Gn 4:3-7).

## **Perguntas para Revisão**

1. O que é uma “criança em Cristo”?
2. A criança enfocada por Paulo é a mesma que por Cristo?
3. Qual a principal característica de um carnal?
4. Quantos e quais são os tipos de carnais que estudamos?

## Notas para o Suplemento do Professor

### Lição 1:

(E1) – Poderíamos definir que o homem natural é 100% carne, enquanto o carnal, que coxeia entre dois caminhos o é parcialmente (é o “meia carne”).

(E2) – Um velho adágio cristão diz *que* “*quem nasce uma vez morre duas, mas quem nasce duas vezes, morre apenas uma*”

### Lição 2:

(E1) – A palavra que Paulo usou para espiritual – *pneumatikos* exprime bem a realidade de o homem espiritual CONTER o ponto de referência dentro de si – o Espírito de Deus.

(E2) – Propiciação significa tornar propício, ou seja, tornar favorável. Diz respeito a tudo que possa tornar a vida de um homem favorável a operação de Deus em sua vida. A palavra encontra suas origens no VT onde encontramos sua mais direta e sólida aplicação, o que justifica sua alusão no NT, uma vez que em Cristo tivemos a maior obra de propiciação já operada por Deus em nosso favor (1Jo 2:2;4:10).

### Lição 3:

(E1) - Outra característica análoga à das crianças na vida do “novo-nascido” é a insegurança, a dependência de amparo e a dificuldade em aceitar os alimentos realmente nutritivos (a maioria das crianças prefere mais um doce do que um bife).